

PESQUISA DE OPINIÃO PÚBLICA NACIONAL

O BRASILEIRO E AS MUDANÇAS CLIMÁTICAS

Novembro/2009



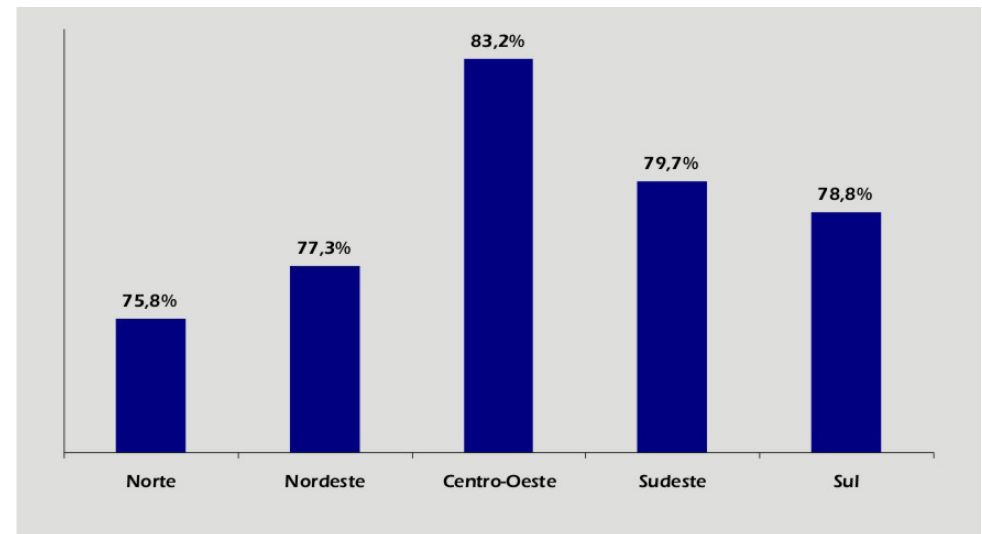
O brasileiro e as mudanças climáticas

O DataSenado realizou pesquisa de opinião pública de abrangência nacional para ouvir o cidadão brasileiro a respeito do aquecimento global. O resultado mostra que a população está consciente do processo de mudança climática e preocupada com o futuro do planeta. Para 99% dos entrevistados, o clima do mundo está mudando e a temperatura está se tornando mais alta. Foram ouvidos 1.551 brasileiros maiores de 16 anos, que têm acesso a telefone fixo, em 81 cidades, incluindo todas as capitais. A coleta de dados foi realizada por instrumento estruturado no período de 18 de novembro a 1º de dezembro. O nível de confiança é de 95% e a margem de erro é de 3%.

Aquecimento global preocupa brasileiro

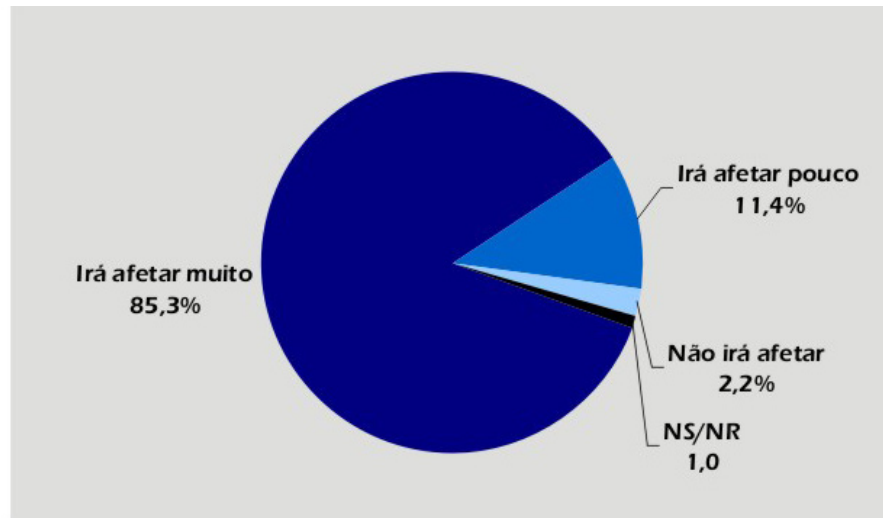
Para 79% dos respondentes da pesquisa do Datasenado o aquecimento global é um assunto que preocupa “muito”, enquanto que para 18% o tema é motivo de “um pouco” de preocupação. A pesquisa mostra que apenas 3% afirmam não estar preocupados com o processo de aquecimento global. Definitivamente, esse é um tema que faz parte da agenda da sociedade e figura como uma de suas maiores preocupações.

Percentual de pessoas muito preocupadas com o processo de aquecimento global



Quando perguntados sobre o impacto do aquecimento climático em suas vidas, 85% dos entrevistados acreditam que terão a vida muito afetada por esse processo nos próximos 10 anos. Apenas 11% afirmam que terão a vida pouco afetada pelo aquecimento. A população da Região Norte, com 90%, é a que mais acredita que, no futuro próximo, irá sofrer conseqüências negativas com o aquecimento da Terra.

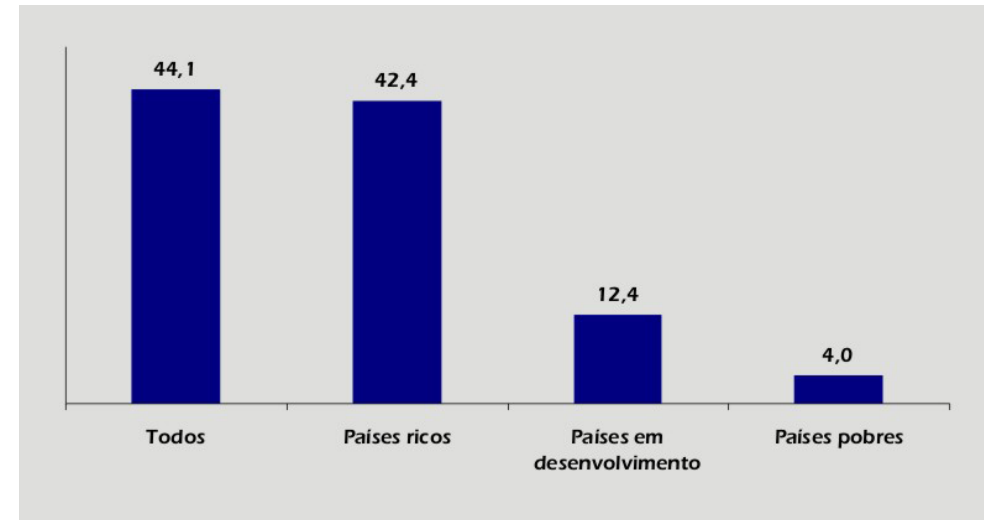
Como você imagina que o aquecimento da Terra irá afetar a sua vida nos próximos 10 anos?



A responsabilidade pelo aquecimento é de todos, inclusive do Brasil

Quando indagados a respeito da responsabilidade dos países sobre o processo de aquecimento global, 56% dos respondentes da pesquisa afirmam que a responsabilidade deve ser atribuída a um grupo específico de países. No entanto, para 44% dos entrevistados todos os países devem ser responsabilizados pelas ações que estão provocando a mudança no clima do planeta. Dentre aqueles respondentes que apontaram um grupo determinado de países, 76% identificaram os países ricos como os maiores responsáveis pelo aquecimento global.

Quais são os países que mais contribuem para o aumento do aquecimento global?

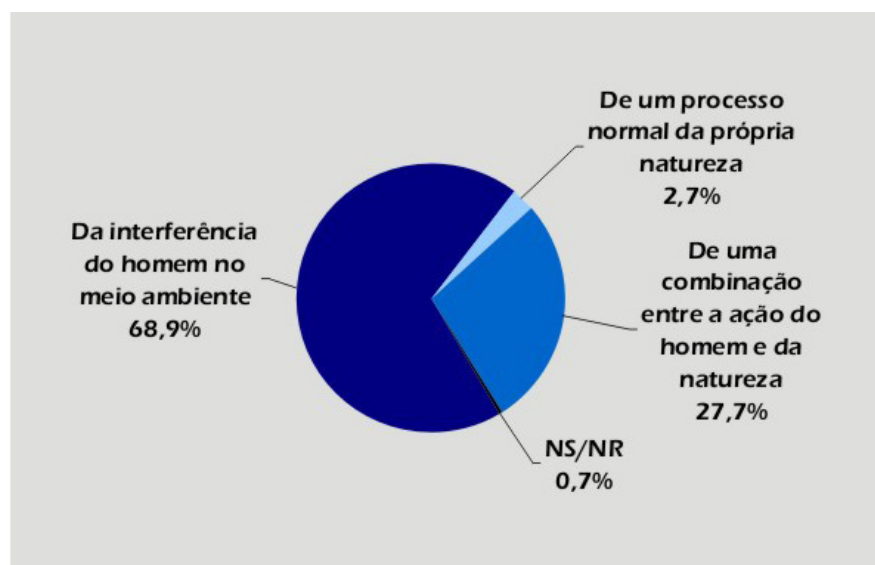


Em relação ao papel do Brasil como país poluente, a sondagem do DataSenado mostra que a população está dividida. Para 50% dos entrevistados, o país contribui muito para o aquecimento global, quando comparado a outras nações. Outros 48% acreditam que o Brasil contribui pouco. Restou evidente que o brasileiro percebe haver contribuição do país no aquecimento, variando a intensidade. Apenas 2% disseram que o Brasil não contribui com o efeito estufa.

O homem é o agente de mudança e a floresta a principal riqueza

A interferência do homem no meio ambiente é a principal responsável pelas mudanças climáticas, na opinião de 69% dos entrevistados. Outros 28% entendem que o fenômeno é resultado da ação do homem e da natureza. Essas respostas sugerem a consolidação, na percepção da sociedade nacional, do fato de que homem está no centro do processo de agravamento do aquecimento global e que os problemas enfrentados atualmente foram em grande parte causados pelo uso incorreto dos recursos naturais.

Em sua opinião, o processo de aquecimento global é resultado:

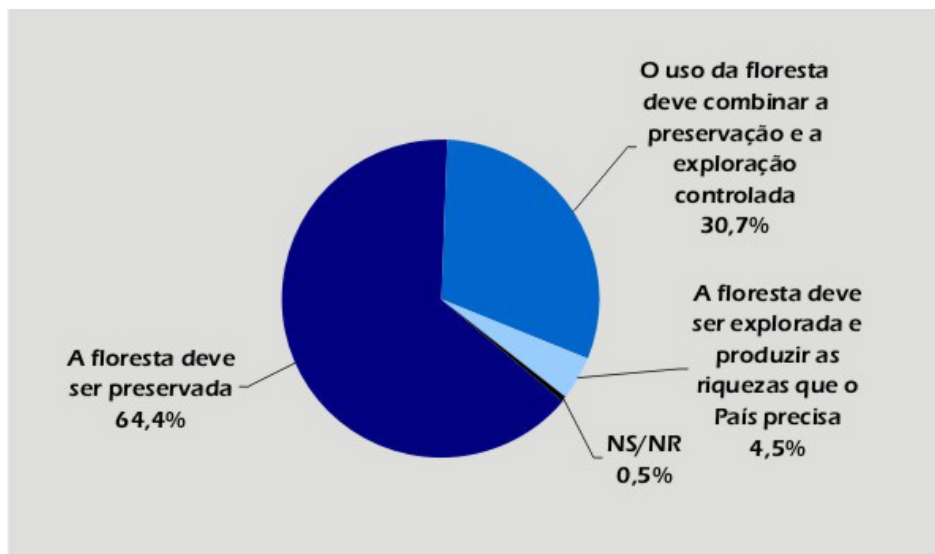


De acordo com a pesquisa, ainda, dois em cada três brasileiros (64%) desconhecem o peso que as queimadas e o uso irregular do solo têm nas emissões de gases de efeito estufa pelo Brasil. Quando indagados sobre quais os fatores que mais contribuem para a poluição do ar, 33% dos entrevistados responderam a “fumaça dos carros”, enquanto 31% indicaram a “fumaça das indústrias”. Somente 36% dos entrevistados afirmaram que a queimada das áreas verdes é o principal fator de poluição no Brasil. Segundo dados do Ministério da Ciência e Tecnologia, em 2005, 58% das emissões de gases que contribuíram para o efeito estufa tiveram origem no desmatamento; somente 2% foram originárias de processos industriais.

A política nacional de uso da floresta amazônica também foi objeto de investigação da pesquisa do DataSenado. Convidados a escolher entre a conservação da Amazônia e a necessidade de sua exploração para produzir riquezas, a grande maioria dos respondentes, 60%, optou pela preservação da floresta; 28% preferem que a preservação da Amazônia seja combinada com uma exploração controlada e apenas 4% dos brasileiros priorizam a exploração da floresta para produção das riquezas que o país precisa.

A análise das respostas por região demonstra que, embora conscientes da necessidade de preservação da floresta, a população da região Norte, 40%, é a mais sensível à proposta de exploração controlada e a população da região Nordeste é a que se mostra menos propensa a essa opção (24%).

Como o Brasil deve tratar a Amazônia?



Brasileiro aprova iniciativa do Congresso Nacional

Para 65% dos entrevistados, as iniciativas dos líderes políticos brasileiros para diminuir o processo de aquecimento global são positivas; 20% afirmam que as medidas tomadas são adequadas e 45% entendem que são parcialmente adequadas. Os demais entrevistados, 34%, demonstraram descontentamento com a atuação dos políticos no assunto.

Em relação à atuação do Congresso Nacional, a pesquisa do DataSenado quis saber qual o grau de importância, a juízo dos entrevistados, de algumas medidas previstas no projeto que define a "Política Nacional sobre Mudanças do Clima". Escolhida em primeiro lugar,

por 48,1% dos respondentes, está a realização de campanhas educativas para informar e conscientizar a população sobre a importância do assunto. Em segundo lugar (37,2%) estão as medidas dirigidas ao desenvolvimento de tecnologias não poluentes e, em terceiro lugar (45,3%), as medidas ligadas à diminuição imediata de gases poluentes.

Ordem de preferência de políticas ambientais

	1º Lugar	2º Lugar	3º Lugar	NS/NR
Fazer campanhas educativas	48,1	25,7	25,4	0,8
Uso de tecnologias não poluentes	33,5	37,2	28,3	1,0
Diminuir a liberação de gases	17,6	36,1	45,3	0,9

Está sendo criado pelo Congresso Nacional o "Fundo Nacional sobre Mudanças do Clima", para financiar as ações do governo no combate ao aquecimento global. Perguntados sobre o assunto, 38% dos entrevistados avaliam que o fundo vai ajudar a diminuir o impacto das ações do homem no meio ambiente. Outros 42% concordam em parte com o efeito positivo da criação do Fundo e apenas 19% não acreditam no Fundo como uma iniciativa positiva.

DADOS TÉCNICOS

Pesquisa: Pesquisa de opinião pública nacional por telefone

Universo: População maior de 16 anos, que possui acesso a telefone fixo residencial

Entrevistas: 1.551 entrevistas

Plano amostral: Amostragem aleatória em duas etapas

Municípios: 81 municípios representativos de todas as regiões

Técnica de coleta: Entrevista estruturada por telefone

Nível de confiança: 95%; Margem de Erro: 3% para mais ou para menos

Período de campo: 18 de novembro a 1º de dezembro de 2009

REALIZAÇÃO

DataSenado

Secretaria de Pesquisa e Opinião Pública do Senado Federal

Secretaria Especial de Comunicação Social

Fernando César Mesquita

Secretaria de Pesquisa e Opinião Pública

Ana Lucia Novelli - Diretora

Antonio Caraballo Barreira - Diretor Adjunto

Equipe Técnica

Jorge Porcaro

Karla de Castro Arantes

Marcos Eirado